

CONTROLE DE QUALIDADE DE UM IRRADIADOR DE HEMOCOMPONENTES USANDO DOSIMETRIA TERMOLUMINESCENTE

R. R. Santos, M. E. G. Seren, Rosangela Franco Coleho¹, Simone Cristina Olenski
Gilli, Ana Brasilia de Oliveira Bicudo
IFGW, CEB, HEMOCENTRO/ UNICAMP

Resumo

Quando linfócitos T maduros e viáveis, são transplantados a um organismo imunossuprimido, incapaz de reconhecer e estabelecer resposta contra antígenos estranhos, eles são diretamente estimulados pelas proteínas HLA (antígenos leucocitários humanos) do hospedeiro ocasionando a Doença Enxerto Contra Hospedeiro Transfusional (DECHT), com mortalidade estimada entre 90% e 100%. A única forma segura de se abordar a DECHT é a profilaxia através da irradiação gama dos hemocomponentes para inativação dos linfócitos T, impedindo-os de se replicarem. A dose recomendada é de 2500cGy no plano médio do recipiente onde são colocadas as bolsas durante a irradiação (canister), com dose mínima de 1500cGy. Este trabalho avaliou a distribuição de doses no canister, e a dose recebida na superfície das bolsas durante o ciclo normal de irradiação em um Irradiador de Hemocomponentes IBL 437C usando dosímetros termoluminescentes (TLD) de Fluoreto de Lítio (LiF 100) e um fantoma de acrílico. Os resultados indicam doses crescentes em direção à borda do canister na direção horizontal, e decrescentes em direção às superfícies inferior e superior. A metodologia utilizada permite realizar o controle de qualidade de irradiadores de hemocomponentes podendo ser facilmente utilizada na rotina de serviços que disponham deste tipo de equipamento.

Palavras-chaves

Controle de qualidade. Irradiador. Dosimetria termoluminescente.

¹ E-mail: rosangel@ceb.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.